

Trabalhos Científicos

Título: Exagero Na Realização De Frenotomia Em Recém-Nascidos?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), VITOR MACHADO DA SILVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), ALMI CARDOSO RIBEIRO JÚNIOR (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), GIOVANNA FALQUETTO RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO EDUCACIONAL UNIEURO)

Resumo: A anquiloglossia, também conhecida como 'língua presa', é uma condição congênita rara caracterizada por um freio lingual curto que pode restringir os movimentos da língua. Embora a anquiloglossia seja uma condição relativamente rara em neonatos, a prática de realizar frenotomia nos primeiros dias de vida tem se tornado comum em algumas regiões. Segundo estudos publicados em revistas de alto impacto como *The Lancet* (2021), a prevalência da anquiloglossia varia entre 4% e 10% dos recém-nascidos, mas muitos casos são leves e não requerem intervenção imediata. Apresentamos o caso de um neonato do sexo masculino, nascido de parto vaginal, a termo, adequado para a idade gestacional (AIG), com boas condições de vitalidade. O recém-nascido apresentava eliminações fisiológicas normais e estava amamentando no seio no berçário. Durante uma consulta de retorno, a pediatra solicitou a avaliação de um fonoaudiólogo, que diagnosticou anquiloglossia e justificou a dificuldade na 'pega' do seio materno. A mãe do neonato ficou perplexa com a situação, pois acreditava que seu filho era saudável e não necessitava de um procedimento cirúrgico. Este caso ilustra a controvérsia e o possível exagero na indicação de frenotomia em recém-nascidos saudáveis com reflexo de sucção presente. O procedimento de frenotomia realizado em recém-nascidos saudáveis com diagnóstico de anquiloglossia leve pode ser considerado um exagero. Estudos recentes indicam que a anquiloglossia é uma condição rara, e muitas vezes a dificuldade inicial na amamentação pode ser resolvida com o apoio e orientação adequados à mãe. Referências atuais em revistas de impacto, como *The Lancet* (2021), enfatizam que a intervenção cirúrgica deve ser reservada para casos em que há uma real necessidade, evitando procedimentos desnecessários que podem causar estresse aos pais e ao neonato. A atitude do pediatra em encaminhar imediatamente para um diagnóstico e procedimento cirúrgico por outros profissionais pode indicar uma falta de atualização com as melhores práticas atuais. É fundamental que o pediatra considere as últimas evidências e orientações antes de recomendar a frenotomia, especialmente em neonatos com bom reflexo de sucção e sem outras complicações aparentes. Os pediatras devem manter-se atualizados com as melhores informações disponíveis sobre a frenotomia e a anquiloglossia. É crucial que, nos primeiros dias de vida, os pediatras se concentrem em ensinar e apoiar as mães na técnica correta de amamentação, ao invés de encaminhar precipitadamente para intervenções cirúrgicas. A decisão de realizar uma frenotomia deve ser cuidadosamente considerada, levando em conta a saúde geral do neonato e a orientação baseada em evidências científicas atualizadas